

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



**Medicina:
Impactos Científicos e Sociais e
Orientação a Problemas nas
Diversas Áreas de Saúde 2**

Atena
Editora
Ano 2020

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



**Medicina:
Impactos Científicos e Sociais e
Orientação a Problemas nas
Diversas Áreas de Saúde 2**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
M489	<p>Medicina [recurso eletrônico] : impactos científicos e sociais e orientação a problemas nas diversas áreas de saúde 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-125-1 DOI 10.22533/at.ed.251202406</p> <p>1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil – Aspectos sociais. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.9</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 2” que aqui apresentamos trata-se de mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde.

O avanço do conhecimento sempre está relacionado com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, o aumento das pesquisas clínicas e conseqüentemente a disponibilização destes dados favorece o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica. Essa é uma premissa que temos afirmado ao longo das publicações desta área na Atena Editora, evidenciando publicações desenvolvidas em todo o território nacional.

Enfrentamos nos dias atuais um novo contexto complexo de uma pandemia sem precedentes que pode impactar cientificamente e socialmente todo o globo. Não estamos tratando apenas de um problema microbiológico de ordem infecciosa, mas também de danos psicológicos, sociais, e econômicos que irão alterar o curso da humanidade a partir desse ano de 2020, portanto, mais do que nunca novas propostas aplicadas ao estudo da medicina e novas ferramentas serão fundamentais para a comunidade acadêmica cooperar com as políticas públicas no sentido de superar esse delicado momento.

Assim, o e-book “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 2” tem como principal objetivo oferecer ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida pelos diversos professores e acadêmicos de todo o território nacional, maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso mais uma vez parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CRIAÇÃO DE VÍNCULO ENTRE PACIENTES INSTITUCIONALIZADOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: POTENCIALIDADES TERAPÊUTICAS	
Ana Flavia Rosa Araújo Lineker Fernandes Dias Ana Flavia Ferreira dos Santos Bruna Carolina Soares Sinhorin Carolina Camargo de Mello Rosa Viviane Pereira Bernardes Luisa Rodrigues de Oliveira Saramago Jessiele Aparecida de Oliveira Marina Soares Silvério Thiago Trajano da Silva Alisson Alves Sousa Tânia Maria da Silva Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.2512024061	
CAPÍTULO 2	14
A INFLUÊNCIA DO PROCESSO INFLAMATÓRIO NAS DOENÇAS MENTAIS: UMA NOVA CONTEXTUALIZAÇÃO	
Adriano Miskulin Nogueira Renata Dellalibera-Joviliano	
DOI 10.22533/at.ed.2512024062	
CAPÍTULO 3	17
ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL: UM ENFOQUE NA REDE CEGONHA	
Leandro Venâncio Brito Mayconn Victor Silva Nogueira Pedro Henrique Acosta Duarte Sullivan Lemes da Silva William Vargas Tenório da Costa Lineker Fernandes Dias Viviane Pereira Bernardes Hellen Cristina Bernardes Carolina Camargo de Mello Rosa José Vicente Carvalho de Oliveira Gabriel Carvalho Garcia Gonçalves Elisa Toffoli Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.2512024063	
CAPÍTULO 4	29
ANÁLISE DAS ESCOLHAS ALIMENTARES DOS ADOLESCENTES EM RELAÇÃO AO RISCO DE EROÇÃO DENTÁRIA – ESTUDO MULTICÊNTRICO: SUL E NORTE DO BRASIL	
Christiana Almeida Salvador Lima Monique Ferreira e Silva Clarissa Mendes Lobato de Oliveira Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.2512024064	
CAPÍTULO 5	44
ANÁLISE DE ATENDIMENTOS DO SAMU REGIONAL PARA ACIDENTES DE TRÂNSITO NA	

CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO – SP

Rosemary Aparecida Furlan Daniel
Elvio Antônio Pinotti Neto
Luis Felipe Dias Telles
Carolina Zanchetta Della Marta
Pedro Henrique Argentato Brassarola

DOI 10.22533/at.ed.2512024065

CAPÍTULO 6 54

ANÁLISE DO CUIDADO EM SAÚDE NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: IMPACTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Cláudio Geraldo de Oliveira Filho
Henrique Antônio Alves de Castro
Matheus Santos Lima
Pedro Henrique Silva Sousa
Pedro Vitor Medeiros Mamede
Isabela Costa Machado
Lineker Fernandes Dias
Lara Azevedo Teixeira
Lucas Santos Lima
Lucas de Faria Nozella
Nathássia Rodrigues Guedes
Elisa Toffoli Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.2512024066

CAPÍTULO 7 64

DETECÇÃO PRECOCE E PREVENÇÃO DA AMBLIOPIA EM PRÉ-ESCOLARES DA REDE DE ENSINO MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB

Matheus Dantas Gomes Gonçalves
Germano Glauber de Medeiros Lima

DOI 10.22533/at.ed.2512024067

CAPÍTULO 8 74

FERRAMENTAS DA BIOLOGIA MOLECULAR NO ESTUDO DAS DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES COMO A COVID-19

Benedito Rodrigues da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.2512024068

CAPÍTULO 9 83

FONOAUDIOLOGIA E ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO

Bárbara Luísa Simonetti
Iasmim Kasprczak
Aline Moraes de Abreu
Danielle Marques de Azevedo
Vera Beatris Martins

DOI 10.22533/at.ed.2512024069

CAPÍTULO 10 88

HEADACHE ASSOCIATED WITH SEXUAL ACTIVITY IN A SPECIALIZED UNIVERSITY HOSPITAL SERVICE: A CASE REPORT

Felipe Henriques Carvalho Soares
Raquel Letícia Tavares Alves

DOI 10.22533/at.ed.25120240610

CAPÍTULO 11 91

IMPACTO OBSERVADO NA POPULAÇÃO DA CIDADE DE ALTAMIRA-PA A RESPEITO DO TEMA AVC

Dalberto Lucianelli Junior
Ivanildo de Siqueira Melo Júnior
André Ribeiro de Holanda
Jeiceane Pelaes de Alencar
Lucas Jefferson Machado Rodrigues
Fernanda Nogueira Valentin

DOI 10.22533/at.ed.25120240611

CAPÍTULO 12 97

IMPACTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA MEDICINA: POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS

Eustaquio Costa Damasceno Junior
Alencar Pereira dos Santos
Eduardo Fernandes Alves
Pedro Henrique Pereira Maciel
Lineker Fernandes Dias
Cristina David Andrade
Cárita Lopes Macêdo
Ruthiellem Rodrigues Marques
Hugo Fontes Nogueira
Lucas Akira Ito
Ébony Lima dos Santos
Elisa Toffoli Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25120240612

CAPÍTULO 13 107

METILFENIDATO E SEU USO INDISCRIMINADO POR ESTUDANTES

Iago Gabriel Bernardo Freitas
Vivian Mariano Torres

DOI 10.22533/at.ed.25120240613

CAPÍTULO 14 113

MIGRÂNEA: ASPECTOS GERAIS E NECESSIDADE DE TRATAMENTOS ESPECÍFICOS

Lennara Pereira Mota
Stella Marys Nascimento Lima
Bruna Carolynne Tôrres Müller
Maria Divina dos Santos Borges Farias
Paulo Henrique Alves Figueira
Naine dos Santos Linhares
Leymara de Oliveira Meneses
Evandro Coraiola
Thaynara Rodrigues Neres Vanti
Thayná Ayala de Sousa Marques
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo
Arquimedes Cavalcante Cardoso
Luiza Brenda da Silva Miranda
Christianne Rodrigues de Oliveira
Isadora Lima de Souza
André Luiz de Oliveira Pedroso
Josana de Mello Dantas

DOI 10.22533/at.ed.25120240614

CAPÍTULO 15 121

OSMOFOBIA E ODOR COMO GATILHO DE CRISES DE MIGRÂNEA – UM ESPECTRO DO MESMO SINTOMA?

Aline Vitali da Silva
Valéria Aparecida Bello
Gabriela Batista
Caio Vinicius Ferreira do Nascimento
João Henrique de Oliveira Silva
Laís Yunis Casela
Thais Omar Panovitch
Vitória Karoline Justino dos Santos
Larissa Burkner Cucolotto
Juliana Jordão Vasconcelos de Castilho
Regina Célia Poli Frederico

DOI 10.22533/at.ed.25120240615

CAPÍTULO 16 127

PERSPECTIVAS DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA: IMPACTOS SOCIAIS E NA SAÚDE PROMOVIDOS PELO TRABALHO NO SETOR DE TELEATENDIMENTO

Giulia de Assis Queiroz
Lineker Fernandes Dias
Lorrany de Cássia Torres Silva
Mariana Côrtes de Freitas
Raphael Maia Oliveira
Vinicius Moro Gorla
Ricardo José Razera
Carolina Pio Gomes Faria
Rafael Shigueto Lemos Sudo
Lucas Fernandes Gonçalves
Suzanne Pereira Bernardes
Flávia do Bonsucesso Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.25120240616

CAPÍTULO 17 139

PROJETO CARAVANA DA SAÚDE E A PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Carlos Souza
Marcelo Henrique de Mello
Jeferson Moraes Mota

DOI 10.22533/at.ed.25120240617

CAPÍTULO 18 147

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA SÍNDROME DE MEIGE

Manoel Antonio da Silva Filho
Thais de Lima Pierobon
Jaiana Figueiredo Reis
Reinaldo Celso Moura

DOI 10.22533/at.ed.25120240618

CAPÍTULO 19 156

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO EM UM CENTRO DE HEMODIÁLISE

Leandro Dobrachinski
Carla Doralice Alves da Silva
Marilissa Maciel Maineri Dobrachinski

Jamile Carvalho Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25120240619

CAPÍTULO 20 167

REPRODUÇÃO DE IMAGENS DO PACIENTE, E O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O DIREITO DE IMAGEM

José Ricardo Mariano
Sérgio Charifker Ribeiro Martins
Leandro Lécio de Lima Sousa
Hugo Eduardo de Miranda Peixoto
Alan Lima Carlos
Sheila Mesquita Borges
Ingrid Jorgeanna Paes Landim Lima

DOI 10.22533/at.ed.25120240620

CAPÍTULO 21 176

SISTEMAS DE PROTECCIÓN ANTIGRANÍFUGOS EN MÉXICO Y SUS EFECTOS EN LA SALUD DE LOS SERES VIVOS Y LAS ALTERACIONES AMBIENTALES (Cañones Antigranizo)

Marcial Reyes Cázarez
Tania Paulina Pulido Varela
Félix Aldair Cázarez Yépez

DOI 10.22533/at.ed.25120240621

CAPÍTULO 22 188

TEATRO DE FANTOCHES COMO FERRAMENTA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS

Cezar Nilton Rabelo Lemos Filho
Karen Helen Rodrigues Carneiro
Lemmuel Fagnus Linhares de Aguiar
Jad Gabriele Silva Maia
Heliene Linhares Matos
Maria Lucianny Lima Barbosa
Antônio Miguel Furtado Leitão
Luiz Torres Raposo Neto
Gilberto Santos Cerqueira
João Antonio Leal Miranda
Josaphat Soares Neto

DOI 10.22533/at.ed.25120240622

CAPÍTULO 23 203

TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE GRAVE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Sara Moreira Anunciação
Márcio Soares de Almeida
Simone Conceição Oliveira Baptista
Mariângela de Souza Ramos
Lucille Andrade Paiva Espinheira
Jeane Souza Silva
Thâmara Oliveira Souza Pesqueira da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.25120240623

CAPÍTULO 24 215

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL NO CONTEXTO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS

Renato Ferreira de Souza
Rebeca Rosa Teles de Freitas

Adilton Correa Gentil Filho
Jéssica Martins Freire Costa
Larissa Laís de Andrade Silva
Suzana Victoria Carvalho Nunes
Tomi Yano Mallmann
Thaise Farias Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25120240624

SOBRE O ORGANIZADOR.....	223
ÍNDICE REMISSIVO	224

ANÁLISE DO CUIDADO EM SAÚDE NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: IMPACTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Data de aceite: 05/06/2020

Cláudio Geraldo de Oliveira Filho

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5805140261535155>

Henrique Antônio Alves de Castro

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6529523852336681>

Matheus Santos Lima

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9079933604579333>

Pedro Henrique Silva Sousa

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8379038642194156>

Pedro Vitor Medeiros Mamede

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5596247212741278>

Isabela Costa Machado

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3829441471005046>

Lineker Fernandes Dias

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0651392004462099>

Lara Azevedo Teixeira

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3754335156747543>

Lucas Santos Lima

Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Uberaba – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4036502473278304>

Lucas de Faria Nozella

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4102954626443664>

Nathássia Rodrigues Guedes

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2319910559017147>

Elisa Toffoli Rodrigues

Departamento de Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de
Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3063890831565430>

RESUMO: A metodologia ativa aplicada na Educação Médica valoriza o aprendizado baseado em problemas, e busca estimular a formação de profissionais mais críticos. Este artigo objetiva relatar uma vivência da disciplina de Saúde Coletiva de uma faculdade de medicina, sob a perspectiva das potencialidades pedagógicas da metodologia-ativa para formação médica. A experiência foi realizada no alojamento conjunto do hospital-escola vinculado ao curso de medicina dos graduandos. Estes, ficaram encarregados de conversar com uma puérpera sobre seu processo de gravidez. O foco da conversa foi identificar quais aspectos da Rede Cegonha foram ou não cumpridos no decorrer da gestação. A experiência resultou na realização de uma anamnese com uma mulher que havia sofrido um óbito fetal em sua última gestação. Os alunos, durante a realização da atividade, refletiram sobre a consonância do pré-natal vivenciado pela mulher com as diretrizes da Rede Cegonha. Conclui-se que a atividade pedagógica estimulou o estabelecimento de pensamento crítico e desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Além disso, na atividade eles exercitaram habilidades técnicas e reflexivas para sua atuação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação Médica; Avaliação Educacional.

ANALYSIS OF HEALTH CARE IN THE GRAVIDIC-PUERPERAL CYCLE: IMPACTS OF PRACTICAL ACTIVITIES IN MEDICAL EDUCATION

ABSTRACT: The active methodology applied in Medical Education values problem-based learning. This, seeking to stimulate the formation of more critical professionals. This article aims to report the experience of the Collective Health discipline of a medical school, from the perspective of the pedagogical potential of the active methodology for medical training. And the experiment was carried out in the joint accommodation

of the teaching hospital linked to the undergraduate medical course. These were in charge of talking to a puerperal woman about her pregnancy process. The focus of the conversation was to identify which aspects of the Rede Cegonha were or were not fulfilled during pregnancy. The experience resulted in an anamnesis with a woman who had suffered a fetal death in her last pregnancy. During the activity, students reflected on the consonance of prenatal care experienced by women with the guidelines of Rede Cegonha. It is concluded that the pedagogical activity stimulated the establishment of critical thought and development of the student's autonomy. Besides, in the activity, they exercised technical and reflective skills for their professional performance.

KEYWORDS: Problem-Based Learning; Education, Medical; Education, Educational Measurement.

1 | INTRODUÇÃO

O ensino médico tradicional tem base positivista e teve grande influência norte americana, a partir do estudo feito por Abraham Flexner que, levado pela situação caótica da educação médica local, deu origem, em 1910, ao que conhecemos como Relatório Flexner. Nesse sentido, Flexner elaborou seu estudo pautado em uma doutrina biomédica, centrada na doença e não na pessoa, a prática médica seria dividida em 4 anos, 2 deles em laboratórios e 2 em hospitais (FLEXNER, 1910). Esse modelo de ensino se disseminou por diversos países e era muito utilizado até a década de 1960, período no qual o Relatório Flexner foi criticado por não avaliar os aspectos subjetivos da prática médica e pelo modelo ser reducionista e não ressaltar o paciente e seu aspecto psicossocial (PAGLIOSA, 2008).

Após a Conferência de Alma-Ata, em 1978, que discutiu a questão dos cuidados primários de saúde, os movimentos ao redor do mundo se intensificaram em busca de mudanças no ensino médico, com ênfase no estudo do bem estar completo do indivíduo, incluindo os aspectos mentais e sociais, antes pouco enfatizados pelo modelo biomédico (DECLARAÇÃO DE ALMA-ATA, 1978).

No Brasil, as mudanças ocorreram de forma gradativa e em 1980 houve uma mudança curricular que incluiu a disciplina de Sócio Antropologia da Saúde, tendo a Faculdade de Medicina do Rio Grande do Sul como pioneira, enfatizando o estudo do que conhecemos como Medicina Integral, que aborda o paciente com seus aspectos biopsicossociais (PAGLIOSA, 2008). Esse contexto histórico de mudanças serviu como base para o que conhecemos hoje como Metodologia Ativa na educação médica.

A metodologia ativa é um processo educacional crítico-reflexivo no qual o aluno se torna o protagonista na aquisição do conhecimento por meio da busca e construção ativa deste (MACEDO et al. 2018). Desse modo, esse tipo de

aprendizagem repercute positivamente no cenário da educação médica por trazer o graduando para o centro da sua formação e ser comprovadamente mais eficiente na formação significativa de bons profissionais na área da saúde (CHANGIZ et al. 2019). Nesse sentido, Villardi (2015), tomando Berbel (2012) como referência, embasa essa metodologia por meio do método da problematização que pressiona o modelo tecnocientífico pela observação da realidade e construção do conhecimento ao aplicar o Arco de Maguerez e suas etapas: observação da realidade concreta, determinação de pontos chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação prática à realidade (BORDENAVE, 1977).

Não obstante, Paulo Freire ressalta a importância da interação entre a teoria e a prática na transformação da realidade e o importante papel do aluno ao agir com criticidade de forma a refutar o conhecimento de bancada, buscando-o ativamente (FOCHEZATTO, 2012). Como exemplificação, toma-se dois métodos de aplicação desses conceitos: Método de Ballint, que toma situações cotidianas da prática médica para trabalhar os sentimentos suscitados nos profissionais e estudantes envolvidos no processo (DATTOLI; TANNUS, 2018) e o Problem Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL/ABP) (AFFELDT, 2018).

Nesse sentido, nota-se que o século XXI expressa novas demandas à saúde pública, tendo como pano de fundo a transição demográfica e epidemiológica, novos hábitos de vida da população e a incidência progressiva e prevalência significativa de doenças crônicas nas mais diversas camadas sociais, configurando-se como alguns dos principais desafios para a prática médica atual (MASIC, 2018). Nesse contexto, como forma de direcionar a educação médica, no Brasil, acompanhando a tendência mundial, a fim de satisfazer as demandas sociais em saúde, foram aprovadas, em junho de 2014, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (BRASIL, 2014). Dentre as orientações destas diretrizes, categorizadas em atenção à saúde, gestão em saúde e educação em saúde, destacam-se o foco dado aos aspectos humanísticos da formação médica, a fomentação dos aspectos reflexivos da prática, o desenvolvimento de habilidades para a atuação em todos os níveis de atenção à saúde, bem como o incentivo aos métodos de ensino-aprendizagem centrados no aluno e a oferta de cenários de prática reais. Por conseguinte, coloca em relevo a aprendizagem em Saúde Coletiva, em conformidade com os princípios estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), reafirmando a relevância de uma atuação pautada nos determinantes sociais de saúde (FERREIRA et al., 2019).

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (PPCM) apresenta um programa de ensino o qual abrange, de maneira evidente, parâmetros mais atuais estabelecidos pela DCN. Observou-se mudança curricular evidente, com mais destaque para o método ativo de aprendizado, a partir da segunda década dos anos 2010 (PROJETO

PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA, 2012). O PPCM de 2012 já afirma a realização de atividades voltadas para a discussão, o debate dos alunos e a função orientadora do docente. Além do mais, o contato com o Sistema Único de Saúde (SUS) e com seus usuários, já no terceiro período, evidencia um cenário de prática que busca, o mais cedo possível, aproximar o estudante da realidade vivida pelo profissional de saúde na rotina (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA, 2012).

Diante disso, este artigo tem por objetivo relatar uma vivência da disciplina de Saúde Coletiva de uma faculdade de medicina, sob a perspectiva das potencialidades pedagógicas da metodologia-ativa para formação médica.

2 | METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um relato de experiência, realizado em um hospital escola vinculado a um curso de medicina de uma Universidade Federal mineira no ano de 2019, primeiro semestre. O hospital escola da instituição caracteriza-se por ser um hospital terciário capaz de realizar acompanhamentos de partos e gestações, sejam alto risco ou habituais, da cidade e da região. Na ocasião da experiência, dois alunos do 4º período deste curso de Medicina citado foram responsáveis pela atividade.

De acordo com o PPCM da graduação, na referida instituição de ensino há uma intersecção entre o ensino tradicional e o PBL, com presença de atividades práticas e vivências desde o primeiro período. Dessa maneira, esse relato ocorreu a partir de um trabalho previsto no plano de ensino da disciplina Saúde Coletiva IV (SCIV), a qual visa, entre diversos objetivos, identificar a organização da rede de serviços de saúde da mulher e da criança no município em questão.

Assim, os dois alunos participantes da avaliação, realizaram uma anamnese com uma puérpera, na intenção de conhecer como foi o processo da gravidez e parto, os anseios, problemas e, com maior enfoque, como estavam organizados os serviços públicos e, mais especificamente, a Rede Cegonha (BRASIL, 2011) que aquela mulher utilizou. Tal atividade é realizada por todos os graduandos do eixo como uma atividade pedagógica.

Especificamente, a conversa foi realizada no alojamento conjunto do Hospital das Clínicas onde as puérperas do hospital ficam após a realização do parto e aguardam a alta hospitalar.

Este relato de experiência foi construído pelos docentes idealizadores da experiência e discentes da turma mencionada, enquadrando-se no item VIII do artigo primeiro da Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde. Dessa forma, não necessitando de submissão ao Comitê de Ética em

3 | RESULTADOS

Os discentes se encontravam no alojamento conjunto do hospital-escola vinculado à Universidade onde dariam início à atividade proposta: identificar os pontos previstos pela Rede Cegonha contemplados no pré-natal do caso em questão. Eles foram avisados, previamente, pela docente responsável pela atividade, que a gestante que eles teriam a conversa havia passado por uma intercorrência, ao nível do segundo trimestre de gestação. Esta, havia culminado em óbito fetal. Dessa maneira, quando os graduandos se aproximaram da paciente que seria entrevistada, logo foi percebida sua postura triste, os olhos marejados e sua voz embargada.

Ao ser abordada pelo grupo de estudantes, os quais se apresentaram e elucidaram no que consistia a visita, a paciente, que estava acompanhada de sua mãe, foi receptiva, esboçando um discreto sorriso e dizendo que estava disposta a participar da atividade. O encontro foi conduzido de forma tranquila pelos alunos, prezando pela escuta atenta e iniciado com questionamentos mais técnicos.

Estes últimos foram referentes ao número de consultas de pré-natal realizadas pela gestante; quais os serviços de saúde que ela havia buscado para atender suas necessidades durante a gestação; com quais os profissionais de saúde ela teve contato e qual era sua percepção acerca da logística do SUS e da qualidade dos serviços que ela teve acesso. As respostas da mulher foram objetivas e com tom de voz tranquilo.

No decorrer da conversa, ao perguntar para a puérpera se a sua gestação havia sido planejada, notou-se que ela mudou, instantaneamente, sua postura e, cabisbaixa, dizia: “não, não... Não foi planejada, foi numa festa e não tenho contato com o pai”. Para prosseguir a atividade, os discentes tiveram que exercer, de forma incisiva, a empatia, a fim de buscar o melhor tom de voz e as palavras certas para realização das próximas perguntas e manejo da entrevista.

Assim, com uma pergunta aberta, questionaram os sentimentos atuais da gestante em relação a todo o processo vivido, bem como quais eram suas expectativas com relação ao futuro e como ela estava lidando com aquele momento. Com os olhos cheios de lágrimas e com o olhar fixo para a parede, a entrevistada respondeu: “no momento, não sei nem o que vou fazer, só sei que não quero conversar com ninguém... Minha mãe esteve do meu lado esse tempo todo e é assim que vamos seguir... Não quero nem pensar em ter filho mais”. O grupo de alunos, após assimilarem, atentamente, as queixas, arraigadas de sentimentos e fatores subjetivos, sugeriram à paciente um encontro com algum profissional para suporte psicológico para ajudá-la a lidar com aquela fase. Porém, com a voz embargada,

após ouvir a sugestão a mulher respondeu: “no momento, não quero conversar com ninguém... Mas obrigada”. Esta última resposta provocou um certo estranhamento nos graduandos, pois eles não compreenderam, imediatamente, o motivo da recusa da mulher a esse tipo de suporte em saúde .

Dessa forma, após realização da ação, o grupo agradeceu a atenção da puérpera. Foram correspondidos com um aperto de mãos pela paciente e sua mãe e, seguidamente, se retiraram do quarto. Para conclusão da atividade, cada aluno escreveu um relatório técnico-reflexivo relativo ao encontro, o que se configurou como um instrumento para a inteligibilidade dos aspectos abordados, aplicabilidade dos projetos que direcionam as ações em saúde às puérperas do município, funcionalidade do SUS e contato com o paciente. Estes aspectos, não só avaliados tecnicamente, mas, também, por meio da subjetividade intrínseca à condução da anamnese. Esta última, referente à interpretação dos discentes das falas da entrevistada.

Após a vivência, muitos graduandos, envolvidos na escrita deste manuscrito, perceberam um sentimento de coesão e coerência entre os eixos abordados em sala de aula com a experiência vivida na prática. Na concepção destes, aquele relato da paciente puérpera, desde o acompanhamento do pré-natal até o final da sua gestação, ilustrou os diversos segmentos da Rede Cegonha. Além disso, foi sedimentado o entendimento das diretrizes abordadas teoricamente em sala de aula sobre todo cuidado materno-infantil.

Já em sala de aula, dias após finalização da experiência, o grupo de graduandos que vivenciou esta atividade discutiu sobre o abalo emocional da gestante entrevistada e seus familiares, decorrentes do óbito fetal. Nesse contexto, os estudantes conversaram a respeito dos serviços assistenciais oferecidos à paciente, tais como o apoio psicológico. Nessa conversa, alguns discentes pontuaram a importância dos aparatos disponibilizados pelo SUS para assistência e cuidado da mulher após seu parto.

4 | DISCUSSÃO

Para que a experiência vivenciada atingisse seus objetivos pedagógicos, destaca-se, principalmente, o contexto em que ela ocorreu. Nesse sentido, pontua-se o papel fundamental que a metodologia de ensino aplicada exerceu, ao propiciar um ambiente de prática, no cenário de atuação do profissional médico, a fim de submergir o aluno nesse contexto. Assim, além de auxiliar na consolidação de conceitos, fez emergir necessidades de aprendizagem e colaborou para o desenvolvimento de um pensamento crítico, por parte dos alunos envolvidos, devido às subjetividades do encontro em questão (VILLARDI et al., 2015).

Dessa forma, a metodologia centrada no aluno se configura como um marco para o progresso da formação médica, à medida que suas atividades se expressam como agentes transformadores de comportamentos. Como consequência, há implicação direta na forma que o futuro profissional médico lidará com o paciente, impactando positivamente em seu cuidado (GRAFFAM, 2007).

Diante da necessidade de aprendizagem identificada a partir da experiência, o grupo buscou compreender, buscando na literatura científica, os motivos pelos quais a mulher recusava o apoio psicológico de algum profissional de saúde. Nesse contexto, observa-se, a partir do conceito de luto de Freud (1916): “uma reação à perda de um ser amado ou de uma abstração equivalente, a pátria, a liberdade, o ideal, etc.”, que a puérpera apresentava-se em um estado de enlutamento. Outro fator corroborante é a análise dos cinco estágios do luto: negação, raiva, negociação, depressão e aceitação; dentre os quais pode-se relacionar o seu estado emocional com o primeiro estágio, no qual o enlutado tem uma atitude de não aceitar o seu estado e atividades relacionadas a ele, como o fato da negação de atendimento psicológico (KLUBLER-ROSS, 1985). Nessa conjuntura, no momento da vivência relatada, o conhecimento desses aspectos, poderia auxiliar os graduandos no manejo emocional do encontro e promover uma abordagem global do paciente ao abordar seus aspectos psicológicos.

Dessa maneira, evidencia-se os objetivos do método de ensino-aprendizagem centrado no aluno sendo atingidos, em sua essência, na prática. Para isso, pontua-se o estímulo gerado para a busca pelo conhecimento baseado em evidências científicas, trazendo o aluno para o centro de sua formação, oferecendo-lhe mais significado diante do processo de aprendizagem vivenciado, bem como a criação de um ambiente fértil para a problematização e a busca de soluções, fomentando a autonomia e pró-atividade do aluno (CARABETTA JUNIOR, 2016)

Diante do exposto, este tipo de trabalho pedagógico destaca os aspectos subjetivos criados pela metodologia-ativa, uma vez que cada aluno torna-se agente de sua formação acadêmica e o impacto das atividades se manifesta de maneiras distintas para cada pessoa. Sendo assim, cada indivíduo identificará fatores, além dos que são esperados pela atividade proposta pelo corpo docente, os problematizará e apontará suas próprias lacunas de conhecimento. Dessa forma, o processo de aprendizagem torna-se único e atinge patamares ilimitados, considerando a complexidade da natureza humana e a singularidade de cada indivíduo (VILLARDI et al., 2015).

5 | CONCLUSÃO

É possível concluir que existem benefícios-pedagógicos nas atividades práticas e no método ativo de ensino-aprendizagem utilizado com alunos do curso de Medicina. Especialmente, por propiciar maior aproximação da realidade a ser vivenciada pelos estudantes ao longo da carreira, além de incentivar uma busca autônoma por informações demandadas em cada ocasião.

Para mais, destaca-se o caráter amplo no que diz respeito ao impacto das atividades e da criação de demandas de conhecimento, os quais se manifestam de acordo com a subjetividade do indivíduo e extrapolam, muitas vezes, os objetivos pensados pelos idealizadores da prática acadêmica. Sendo assim, esse aspecto é positivo para o estabelecimento de um pensamento crítico e no desenvolvimento da autonomia do aluno, colaborando para sua formação técnica e reflexiva.

Ademais, convém observar as limitações deste relato de experiência. O tempo disponibilizado para realização da dinâmica foi curto e o número de estudantes que trouxeram as reflexões contidas neste manuscrito foi pequeno.

Dessa forma, mais relatos na literatura científica fazem-se necessários para estabelecimento de conclusões com maior fundamentação sobre os impactos desse tipo de experiência pedagógica.

REFERÊNCIAS

AFFELDT, F. S.; FERNANDEZ, F. F. **Problem-Based Learning: Um modelo para o ensino e a aprendizagem de teorias organizacionais.** Revista Ibero-americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 13, n. 1, p.440-455, maio 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução Nº. 3 de 20 de junho de 2014. **Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, 23 jun. 2014; Seção 1, p. 8-11

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº. 510 de 07 de abril de 2016. **Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.** Diário Oficial da União 24 de maio 2016; Seção 1, 2016.

BRASIL. Portaria nº 1459, de 24 de junho de 2011. **Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS – a Rede Cegonha.** Brasília, DF, 24 jun. 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html.

CARABETTA JUNIOR, V.. **Metodologia ativa na educação médica.** Revista de Medicina, [s.l.], v. 95, n. 3, p.113-121, 15 dez. 2016. Universidade de São Paulo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBiUSP. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v95i3p113-121>.

CHANGIZ, T. et al. **Curriculum management/monitoring in undergraduate medical education: a systematized review.** BMC Medical Education, [s.l.], v. 19, n. 1, p.1-9, 19 fev. 2019. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1186/s12909-019-1495-0>.

DATTOLI, V. C. C.; TANNUS, B. G.. **Grupos Ballint e o processo de aprendizagem em medicina.**

Bol Curso Med Ufsc 2018, Florianópolis, v. 6, n. 4, p.2-7, abr. 2018.

Declaração de Alma-Ata. **Conferência Internacional sobre cuidados primários de saúde**; 6-12 de setembro 1978; Alma-Ata; USSR.

FERREIRA, M. J. M. et al. **New National Curricular Guidelines of medical courses: opportunities to resignify education**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, [s.l.], v. 23, n. 1, p.1-15, 16 maio 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/interface.170920>.

FLEXNER, A. **Medical Education in the United States and Canada**. New York: Carnegie Foundation for The Advancement of Teaching; 1910. (Bulletin, 4)

FOCHEZATTO A.; CONCEIÇÃO G. H. **A proposta da educação problematizadora no pensamento de Paulo Freire**. In: IX ANPED Sul-Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012 [citado 10 mar. 2015]. Disponível em: http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Filosofia_da_Educacao/Trabalho/02_08_56_1931-7570-1-PB.pdf.

GRAFFAM, B. et al. **Active learning in medical education: Strategies for beginning implementation**. Medical Teacher, [s.l.], v. 29, n. 1, p.38-42, jan. 2007. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/01421590601176398>.

KLUBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. Rio de Janeiro: Editora Martins Fontes; 1985.

MACEDO, K. D. d. S., ACOSTA, B. S., SILVA, E. B. D., SOUZA, N. S. D., BECK, C. L. C., & SILVA, K. K. D. d. (2018). **Active learning methodologies: possible paths to innovation in health teaching**. Escola Anna Nery, 22(3), 01-09.

MASIC, I. **Public health aspects of global population health and well-being in the 21st century regarding determinants of health**. International Journal Of Preventive Medicine, [s.l.], v. 9, n. 1, p.4-9, 2018. Medknow. http://dx.doi.org/10.4103/ijpvm.ijpvm_476_17

PAGLIOSA, F. L.; DA ROS, M. A. **O Relatório Flexner: para o bem e para o mal**. Rev Bras Educ Méd 2008; 32:492-9.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA. Constituição (2012). Projeto Pedagógico nº 1, de 2012. . p. 16. Disponível em: <http://www.famed.ufu.br/sites/famed.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/PP2012_22-08-2013.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2019

VILLARDI, M. L.; CYRINO, E. G. e BERBEL, N. A. N. **A metodologia da problematização no ensino em saúde: suas etapas e possibilidades**. A problematização em educação em saúde: percepções dos professores tutores e alunos [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, pp. 45-52. ISBN 978-85-7983-662-6.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 44, 45, 46, 51, 52, 53, 143, 193, 201, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Administração 2, 25, 131, 136, 142, 205
Adolescente 30, 37, 38
Alcoolismo 111
Amazonas 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Ambliopia 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73
Anatomia 188, 189
Animais 112, 143, 201, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Aprendizagem 12, 21, 22, 26, 27, 55, 57, 60, 61, 62, 98, 101, 110, 175, 189, 190, 194, 202
Assistência 2, 3, 10, 12, 19, 20, 21, 27, 60, 64, 86, 87, 98, 99, 105, 116, 139, 142, 144, 158, 164, 166, 193, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 216, 221, 222
Avaliação 31, 43, 55, 58, 70, 71, 72, 86, 87, 95, 137, 142, 150, 163, 193, 194, 205, 209, 213, 214, 219
AVC 91, 92, 93, 94, 95, 96

B

Biologia 74, 77, 78, 79, 80, 223

C

Cefaleia 88, 89, 114, 115, 116, 118, 122, 123, 124
Cheia 215, 216, 220
Citocinas 14, 15
Conhecimento 24, 30, 34, 38, 41, 43, 56, 57, 61, 62, 66, 72, 75, 86, 91, 93, 94, 95, 104, 110, 111, 128, 142, 167, 169, 171, 173, 174, 175, 189, 190, 193, 195, 196, 197, 206, 212
Consentimento 33, 68, 159, 167, 168, 169, 171, 172, 173
Coronavírus 74, 76
COVID-19 74, 75, 76
Cuidados 2, 21, 23, 56, 63, 67, 72, 86, 87, 99, 100, 203, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214

D

Depressão 14, 15, 16, 61, 86, 110, 114, 118, 148, 158
Discente 2, 4, 5, 98, 100, 128, 130, 131, 132, 134, 139
Distonia 147, 149, 155

Doenças 3, 14, 15, 36, 57, 72, 74, 75, 76, 85, 96, 116, 132, 133, 134, 153, 154, 157, 162, 163, 192, 195, 196, 201, 222

E

Educação Médica 4, 5, 12, 18, 22, 26, 27, 28, 54, 55, 56, 57, 62, 136, 137

Efeitos Adversos 84, 86, 107, 109, 111, 209

Enfermagem 11, 12, 13, 83, 84, 86, 87, 102, 105, 112, 113, 114, 156, 161, 165, 166, 168, 193, 201, 202, 203, 206, 212, 213, 214, 223

Enfermagem Oncológica 84

Enxaqueca 114, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125

Erosão Dentária 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 43

Estudantes 3, 4, 12, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 55, 57, 59, 60, 62, 72, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 136, 167, 168, 169, 172, 174, 175

Ética 5, 22, 32, 58, 82, 100, 101, 130, 149, 159, 167, 169, 171, 173, 174, 175

F

Fantoches 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Fonoaudiologia 83, 84, 85, 86, 87, 136, 147, 149, 155

Fotografia 167

H

Hemodiálise 156, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Humanização 2, 3, 4, 9, 11, 12, 18, 19, 27, 99, 105, 207

I

Imagem 5, 67, 109, 139, 141, 142, 145, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Inflamação 15, 118

Insuficiência Renal Crônica 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166

L

Lúdico 189, 190, 191, 193, 194, 201, 202

M

Meige 147, 148, 149, 153, 154, 155

Metilfenidato 107, 108, 109, 111, 112

Migrânea 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123

Molecular 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 137, 223

O

Óbito 45, 55, 59, 60
Odor 121, 122, 123, 124, 125
OIT 128, 129, 130, 137
Oncologia 71, 87, 203
Osmofobia 121, 122, 123, 124, 125

P

Paciente 2, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 32, 38, 56, 59, 60, 61, 67, 73, 83, 84, 86, 93, 103, 104, 106, 114, 118, 125, 144, 147, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213
Perfil epidemiológico 64, 73
Pesquisa 5, 22, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 59, 63, 68, 74, 78, 80, 91, 92, 94, 101, 105, 107, 109, 116, 130, 131, 132, 149, 158, 159, 160, 161, 163, 167, 169, 189, 190, 191, 192, 193, 218, 219, 221, 223
Problemas 19, 31, 39, 55, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 70, 76, 99, 108, 131, 133, 157, 158, 173, 176, 183, 185, 194, 206

R

Radioterapia 83, 84, 85, 86, 87
Rede Cegonha 17, 18, 19, 20, 24, 25, 26, 27, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105
Relações Interpessoais 2, 8
Relato 2, 5, 8, 18, 21, 22, 25, 53, 58, 60, 62, 83, 92, 100, 101, 102, 103, 105, 116, 128, 130, 135, 139, 141, 149, 154, 170, 173
Ribeirão Preto = SP 44

S

SAMU 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 93, 94, 95
Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 37, 43, 44, 45, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 86, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 111, 112, 113, 114, 116, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 157, 159, 160, 161, 164, 166, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 206, 207, 208, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223
Saúde Materna 18

T

Teleatendimento 127, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 137

Terapia 13, 114, 116, 118, 145, 147, 149, 150, 153, 154, 155, 158, 162, 163, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Trabalho 14, 18, 27, 32, 42, 44, 51, 58, 61, 63, 73, 78, 84, 101, 102, 109, 110, 117, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 150, 151, 153, 154, 155, 158, 164, 165, 172, 174, 189, 190, 196, 200, 207, 221

Trânsito 44, 45, 46, 51, 52, 53

 **Atena**
Editora

2 0 2 0